

PROFESSOR (A)

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa 7º ANO

Nº DA AULA/ CONTEÚDO: Discurso direto e discurso indireto: formas de representar a fala das personagens / Aula 18

DATA: ____ / ____ / ____

ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Discurso direto e discurso indireto

Discurso direto é caracterizado por ser uma transcrição exata da fala das personagens, sem participação do narrador.

Exemplo de discurso direto:

A aluna afirmou:

— Preciso estudar muito para o teste.

Discurso indireto é caracterizado por ser uma intervenção do narrador no discurso ao utilizar as suas próprias palavras para reproduzir as falas das personagens.

Exemplo de discurso indireto:

A aluna afirmara que precisava estudar muito para o teste.

ATIVIDADES

01. Indique o tipo de discurso (direto ou indireto), empregado nos textos abaixo:

a. Quando o pai chegou, perguntou à mulher quem quebrara o vidro e a mulher disse que foi o Pedrinho.

b. Ele prometeu experimentar, mas só se eu ficasse vigiando; eu disse que vigiaria, mas ele disse que só começava depois que eu jurasse. Não vi mal nenhum disse que jurava.

c. - Alô, é do manicômio?

- Não, senhor, deve ter havido algum engano, nosso telefone só vai ser instalado na próxima semana.

02. Passe as orações abaixo do discurso indireto para o discurso DIRETO:

a. O delegado afirmou que suspeitava de todos.

b. A esposa confirmou que seu marido tinha estado em casa na noite anterior.

c. O rapaz garantiu que levaria as compras para a mãe daqui a pouco.

d. O vizinho disse-lhe que não queria que ele viesse mais ali, em sua casa.

e. A vítima pediu-lhe que ele fizesse um favor. Ficasse calado

03. Passe as orações abaixo do discurso direto para o discurso INDIRETO:

a. O pai gritou: - Quero saber quem fez essa bagunça aqui na sala?

b. A vendedora perguntou: - Precisa de ajuda, senhora?

c. A cliente respondeu: - Não preciso de ajuda, estou só de passagem.

d. A mãe ordenou: - Pare de questionar, menino, e faça rápido o que eu lhe pedi.

04. Leia o conto abaixo:

O TOURO E O HOMEM

Um touro, que vivia nas montanhas, nunca tinha visto o homem. Mas sempre ouvia dizer por todos os animais que ele era o animal mais valente do mundo. Tanto ouviu dizer isto que, um dia, se resolveu a ir procurar o homem para saber se tal dito era verdadeiro.

Saiu das brenhas e, ganhando uma estrada, seguiu por ela. Adiante encontrou um velho que caminhava apoiado a um bastão.

Dirigindo-se a ele perguntou:

- Você é o bicho homem?

- Não - respondeu o velho. - Já fui, mas não sou mais!

O touro seguiu adiante encontrou uma velha:

- Você é o bicho homem?

- Não sou a mãe do bicho homem!

Adiante encontrou um menino:

- Você é o bicho homem?

- Não! Ainda hei de ser, sou o filho do bicho homem.

Adiante encontrou o bicho homem que vinha com um bacamarte no ombro.

- Você é o bicho homem?

- Está falando com ele!

- Estou cansado de ouvir dizer que o bicho homem é o mais valente do mundo, e vim procurá-lo para saber se é mais valente do que eu!

-Então, vá lá! - disse o homem, armando o bacamarte, e disparando-lhe um tiro nas ventas.

O touro, desesperado de dor, meteu-se no mato e correu até sua casa, onde passou muito tempo se tratando do ferimento.

Depois, estando ele numa reunião de animais, um lhe perguntou:

- Então, camarada touro, encontrou o bicho homem?

- Ah! Meu amigo, só com um espirro que ele me deu na cara, olhe em que estado fiquei.

CASCUDO, Luís da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil. São Paulo: Global Editora, 2003. p. 8 - 10

a. Transcreva do conto, trechos em que é o narrador que conta a história. Como sabemos disso?

b. Transcreva do conto, trechos em que as personagens contam a história. Como sabemos disso? Quais palavras nos indicam quem está falando?

05. Será que sempre quem conta uma história é o narrador? Justifique sua resposta.
